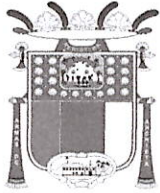


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

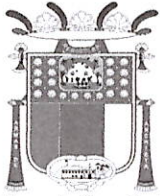
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2023. Às dezoito horas do dia doze de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 681/2023, 682/2023, 683/2023 e 684/2023 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 685/2023, 686/2023, 687/2023 e 688/2023 do vereador Renan Delfino; 3) Indicações 689/2023, 690/2023, 691/2023 e 702/2023 do vereador Renato Lorencini; 4) Indicações 692/2023, 693/2023, 694/2023 e 695/2023 do vereador Rodrigo Semedo; 5) Indicações 696/2023, 697/2023 e 698/2023 do vereador Cleber Oliveira da Silva; 6) Indicação 699/2023 da vereadora Terezinha Mezadri; 7) Indicações 703/2023, 704/2023 e 705/2023 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 8) Indicações 700/2023 e 701/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 9) Requerimentos 176/2023 e 177/2023 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 10) Requerimento 178/2023 do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 179/2023 solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 51/2023, da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, aprovado pelo Plenário por 09(nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário da vereadora Marcia Cypriano; 12) Requerimentos 180/2023 e 181/2023 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 13) Requerimento 182/2023 do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento para o uso da tribuna livre da Sra. Cibele Kemeicik da Silva Machado, para falar sobre o tema: "Projetando e Construindo uma Montanha Russa de Papel"; 15) Moção nº 109/2023 de congratulação e aplausos à Associação Comercial "Castelhanos em Ação", pela realização do 7º Festival da Moqueca Capixaba em Castelhanos, de autoria do vereador Renato Lorencini em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira, Sergio Luiz, Robson Mattos, Pablo Florentino, Renan Delfino, Terezinha Mezadri, Nilton Cezar, Edson Vando e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 16) Moção nº 110/2023 de louvor e aplausos a Bebel Caseiros, por tornar-se fornecedora da Samarco, de autoria do vereador Edson Vando Souza em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Cleber Oliveira, Nilton Cezar, Rodrigo Semedo, Terezinha Mezadri e Sergio Luiz, aprovado pelo Plenário; 17) Moção nº 111/2023 de aplausos pelo 15º aniversário da Guarda Civil Municipal, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Cleber Oliveira, Edson Vando, Rodrigo Semedo, Sergio Luiz, Pablo Florentino e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 112/2023 de parabenização e aplausos para o 5º Batalhão dos Bombeiros Militar da 2ª Companhia de Anchieta – SAT Seção de Atividades Técnicas, pelas ações tomadas, conforme solicitado pela Câmara, no que tange a regularização de seu alvará de funcionamento, de autoria do vereador Renan Delfino, em coautoria com os vereadores Edson Vando, Cleber Oliveira e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 19) Prestação de contas 28/2023 encaminhando os relatórios resumidos da execução orçamentária do município referente ao 3º bimestre de 2023 e relatório de gestão fiscal referente ao 1º semestre de 2023, encaminhado pelo Poder Executivo; 20) Prestação de contas nº 29/2023 encaminhando o balancete da receita



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

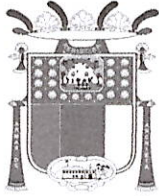
e despesa referente ao mês de agosto de 2023 do IPASA; 21) Projeto de Lei nº 54/2023 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Aguiéla Maria da Conceição Silva), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; 22) Projeto de Lei nº 55/2023 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Glebmar Antônio Santos Teixeira), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; 23) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Gilson Alpoim Daré, da comunidade de Iriri, de autoria da vereadora Terezinha Mezdri, aprovado pelo Plenário; 24) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Gilson Alpoim Daré, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, em coautoria com os vereadores Pablo Florentino e Edson Vando, aprovado pelo Plenário; 25) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Ricardo Gonçalves, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Cleber Oliveira, Sergio Luiz, Terezinha Mezdri, Edson Vando, Renan Delfino e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra a Sra. Cibele Kemeicik da Silva Machado que apresentou o projeto “Projetando e Construindo uma Montanha Russa de Papel”. A Sra. Cibele é professora efetiva no município há 15 anos e atualmente está como coordenadora da equipe de Educação Ambiental na Secretaria de Meio Ambiente, onde desenvolve projetos relacionados ao meio ambiente dentro de escolas e outras instituições. Em 2020 foi vencedora do Prêmio Shell de Educação Científica a nível Estadual, com o projeto “Projetando e Montando uma Montanha Russa de Papel”, que foi desenvolvido com os alunos do 9º ano da Escola Elson Garcia, em 2019. Após a apresentação do Projeto, os vereadores Marcia Cypriano, Edson Vando Souza, Sergio Luiz e Robson Mattos dos Santos usaram da palavra e parabenizaram a professora Cibele, os alunos, demais professores e todos os envolvidos na confecção do Projeto. O Sr. Presidente parabenizou e agradeceu a professora, em nome da Câmara Municipal e propôs ao Plenário uma moção de congratulação e aplausos à professora Cibele, em nome de todos os nobres Edis, pelo Prêmio Shell de Educação Científica alcançado, aos alunos do 9º ano e ao corpo docente da Escola Elson Garcia. O pedido foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou o público presente fazendo menção aos ex-vereadores Jesus Nascimento de Medeiros e Alfeu Delfino Leal, o professor Roberto, professora Cibele, Leonardo Abrantes (secretário de Governo), representantes da Guarda Civil Municipal e os internautas. Falou de suas indicações, dizendo que hoje o tiket alimentação da Prefeitura faz uma distinção entre servidores efetivos e demais servidores e que seu pedido seria para igualar os valores e todos possam receber o tiket alimentação no valor de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais). Disse que o arroz, o feijão, a verdura e a carne que o servidor efetivo come é o mesmo alimento que os demais servidores também comem, portanto, não justificava a distinção no valor do tiket. Disse que na semana que vem apresentaria uma indicação pedindo um aumento no valor do tiket alimentação para, pelo menos, R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais), vez que os alimentos estão bem caros. Pediu que o Executivo promovesse a igualdade entre os servidores e disse que nos municípios do entorno não existe essa distinção.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

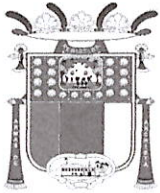
Também falou de sua indicação solicitando a instalação do videomonitoramento, que desde 2017 foi desativado da cidade. Disse que a falta do equipamento tem facilitado os roubos e furtos na cidade, bem como, o número de acidentes. Disse que constantemente vem pedindo, assim como os colegas, a sinalização eletrônica para a comunidade de Parati, onde constantemente ocorre acidentes e relatou que recentemente uma senhora veio a óbito devido a falta de sinalização no local. Ressaltou que todos sabem que a estrada é Estadual, mas como fica praticamente dentro do município, cabe ao Executivo articular essa proteção aos anchietenses e visitantes que circulam por nossa cidade. Parabenizou a Guarda Civil Municipal pelo aniversário de 15 anos da corporação e pediu que eles cuidassem da sinalização, pois alguns moradores tem reclamado das multas que tem recebido. Disse concordar que as multas devam acontecer, mas que primeiro deveria haver uma conscientização. Pediu para que a Guarda Civil, juntamente com a secretaria de Infraestrutura, promovessem a colocação de sinalização adequada, seguida de conscientização dos usuários e só depois partissem para multar, desta forma ficaria mais justo. Comentou que hoje haverá a votação do Projeto de Lei nº 25/2023, que trata da autorização ao Poder Executivo para leiloar 70 (setenta) lotes. Disse que em 2019 60 (sessenta) lotes também foram leiloados e em 2020 foi a eleição. Coincidencia? Não sei. Mas agora em 2023, há novamente um Projeto de Lei para leiloar 70 (setenta) terrenos, inclusive a área destinada a rodoviária que este município não tem, e no ano que vem é a eleição. Coincidencia né? Disse que são muitos os terrenos que estão sendo leiloados e que enquanto o município precisa de centro de convivência e de construção de casas populares os leilões estão acontecendo "a deriva". Disse que se sentia preocupada e que transmitiria o vídeo de seu discurso aos quatro cantos de Anchieta, pois considera um absurdo o leilão dos terrenos, o considera uma dilapidação do patrimônio público. Disse que teria fé e esperança de que os vereadores tenham a consciência de que essa votação não possa ocorrer, vez que considera um absurdo o que o município estará perdendo, fazendo pouco caso do patrimônio público, que deve ser preservado e não dilapidado. Finalizou deixando seu "recadinho do coração" dizendo que em 2020 teria sido colocado na praça central aparelhos para atividade física, que depois quebraram e levavam risco de machucar alguém. Disse ter feito a indicação solicitando a troca dos aparelhos e que "graças a Deus" teria sido atendida, pois eles foram consertados e recolocados. Então, parabenizou o município pela atitude e disse esperar que o débito tenha ficado para a empresa, visto que ainda está na garantia. Disse esperar que o débito não tenha ficado para a Prefeitura e que não tenha ficado dívida nenhuma para o município com a troca dos citados aparelhos. Novamente parabenizou pela recolocação dos aparelhos consertados e bem afixados. Também disse que o Corpo de Bombeiros, em parceria com o Governo do Estado estaria ofertando o curso de treinamento de primeiros socorros para os professores e todos os profissionais da educação. Disse que o curso é muito importante e que, como professora, estaria agendada para fazê-lo no dia 26 de outubro, pelo Estado. Disse que algumas escolas já iniciaram esse treinamento, que considera de extrema importância, e parabenizou o Corpo de Bombeiros e o Estado pela oportunidade dada ao município de Anchieta e as escolas de estarem iniciando com seus profissionais de educação esse treinamento de primeiros socorros. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

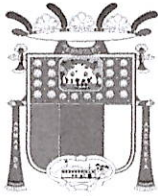
que parabenizou o público presente, os ex-vereadores Jesus e Alfeu, os representantes da Guarda Municipal, os professores, o Secretário de Governo e os internautas. Comentou sobre suas indicações, solicitando que o secretário de infraestrutura notifique a Cesan e promova os devidos reparos no asfalto da Av. Carlos Lindemberg, no centro da cidade. Também pediu que a secretaria promovesse a extensão de rede de iluminação pública na Rua Carlos Pereira, em Itaperoroma Baixa, visto que o local está às escuras. Comentou que o fluxo de carros na Av. Comandante Penna Forte e Harvey Vargas Grillo, em Iriri, é muito intenso para uma via de mão dupla e que tem causado muitos transtornos, especialmente no verão e feriados, por isso, teria apresentado o pedido para torna-la de mão única. Comentou sobre seu pedido ao Secretário de Esportes, solicitando que estude a possibilidade de doar para a Associação de Moradores de Itaperoroma Baixa kits de redes e bolas para os moradores que praticam futebol e futsal na quadra de esportes da comunidade e também falou de seu requerimento, dizendo-se bastante preocupado, tendo em vista a falta de documentação para o prosseguimento da pavimentação na comunidade de Itaperoroma Baixa. Disse ter conseguido um recurso junto a Deputada Raquel Lessa, de 1km e meio de pavimentação, porém, quando protocolaram o pedido houve falhas e falta de documentação, por isso, o projeto não prosperou. Pediu que os responsáveis acertassem a documentação para que a comunidade não perca o benefício. Disse ter feito uma visita hoje na praia do Coqueiro e visto o esgoto a céu aberto na comunidade, o que é muito triste. Disse que a praia é muito frequentada e que tal situação não fica bem para o município, então pediu que a secretaria de infraestrutura notificasse a Cesan e resolvesse a questão o mais breve possível. Ressaltou que já teria feito um ofício à Cesan solicitando que informe se existe algum projeto relacionado a instalação de rede de esgoto na praia do Coqueiro. Comentou sobre o falecimento, por morte cerebral, do amigo Ricardo Gonçalves, que saindo de Baixo Pongal no sentido a Anchieta, lamentavelmente sofreu um acidente que o levou ao coma, vindo a falecer no dia de hoje. Disse que aquela saída é muito perigosa e que ele próprio já quase teria sofrido um acidente também. Pediu ao Secretário que agilizasse o processo de instalação de redutor de velocidade no local e disse que ele também tentaria, junto ao Governo do Estado, resolver a situação o quanto antes, para que mais vidas não sejam ceifadas. Parabenizou os professores do município pelo trabalho e dedicação, em especial a professora Cibele pelo projeto apresentado, que leva o nome de Anchieta. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente fazendo menção à professora Cibele, parabenizando-a pelo trabalho interdisciplinar. Reforçou a importância do ensino público, dizendo que ele é fantástico e que a maioria dos parlamentares da Câmara passaram por ele, o que é muito gratificante. Disse que no município há grandes profissionais, profissionais de destaque e que a professora Cibele é prova disso. Por isso, a parabenizou por levar o nome do município a um outro País, onde pode aprender também, uma nova experiência e parabenizou, sobretudo, os seus alunos. Parabenizou a professora, em nome do Parlamento, e disse que o Presidente foi sábio em apresentar a moção de congratulações, pois temos grandes professores no município, que desenvolvem trabalhos maravilhosos. Também cumprimentou os ex-vereadores Jesus e Alfeu e parabenizou a Guarda Municipal pelo aniversário de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

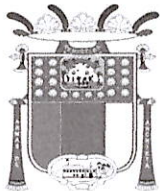
15 anos da corporação. Comentou sobre o hospital, dizendo que teriam uma reunião agendada para quarta-feira, porém, devido a visita agendada na Samarco ela ficaria para a quinta-feira. Pediu que a reunião fosse realizada no Plenário, em nome das pessoas que constantemente cobram, para que ela seja transmitida e se dê transparência ao povo, para que o povo participe e saiba a real situação do hospital. “Eu já falei aqui que aquele hospital é o nosso patrimônio, é o patrimônio do povo de Anchieta, por isso o povo precisa saber como estão as finanças dele”. Disse que no hospital há funcionários com três meses de ticket alimentação atrasados, que a colega Marcia falou muito bem da importância de que tenhamos isonomia no ticket alimentação dos servidores da Prefeitura, mas que também é importante se atentarem para que tenham uma resposta em relação ao porque do atraso do ticket alimentação dos funcionários do hospital. Disse que os servidores do município estão ganhando R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) de ticket, mas os funcionários do hospital ganham pouco mais de R\$ 300,00 (trezentos reais) e está atrasado. Por isso, é preciso entender o porque, qual a folha salarial do hospital, quanto se compra hoje com medicamentos, se está havendo cotação de preços para as compras. Sabemos que gerir um hospital tem um alto custo, mas é importante que tenhamos a transparência de todas as ações (folha salarial, compra de insumos, etc). Disse já ter dito e repetido uma fala de um funcionário do hospital, que falou nesta Casa que o hospital está “pedalando”, ou seja, está pegando dinheiro de junho para pagar maio. Disse ainda, que já teria tido a informação de que pegaram dinheiro de outubro para pagar despesas correntes, então, que é preciso dar atenção ao hospital porque se ele fechar, quem vai perder é o povo de Anchieta e não podemos deixar que ele feche, pois ele é referencia. Finalizou convidando todos para quinta-feira, as 16hs30min, para discutirem, dialogarem e entenderem o que de fato está acontecendo com o nosso hospital. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou os ex-vereadores Jesus e Alfeu, dizendo que é sempre uma alegria recebê-los, cumprimentou o Sr. Lanuce, Presidente da Associação de Moradores de Ubu e, em especial a professora Cibele e o professor Roberto. Parabenizou a professora Cibele pelo projeto, dizendo ser sabedor da dificuldade e do entusiasmo da professora com a premiação, que não foi fácil, porém gratificante ver sua experiência e dos alunos ser levada para Londres, o que considera chique. Disse que acredita sim numa educação pública de qualidade, que também é professor por formação, e que se quisermos podemos ser referencia. Disse que é preciso trabalhar todos os dias para sermos referencia, não só no Estado, mas no Brasil e que teria sido muito acertada a moção para a professora, alunos e direção e todos que trabalham a educação no município de Anchieta. Comentou sobre suas indicações, dizendo que ainda estamos em obras nas comunidades de Guanabara e Castelhanos, portanto, existe o desafio da arborização da cidade. Por isso, teria feito uma indicação para que o município aproveite o momento e já deixe as marcações e buracos para o plantio das árvores próprias, que atenda a questão ambiental nas comunidades. Disse ter sido procurado pelas comunidades de Guanabara e Castelhanos para que cobrasse o plantio dessas árvores junto a municipalidade, até por conta da sombra, do meio ambiente e da qualidade de vida. Também falou de seu pedido, à secretaria de Infraestrutura, solicitando a construção da quadra poliesportiva de Ubu, que é uma demanda antiga que ainda não foi solucionada. Pediu que o município reconstruísse,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO




naquele espaço, uma quadra para atender a comunidade de Ubu, que tanto anseia pela benfeitoria. Também comentou sobre sua moção de congratulação e aplausos à Associação Comercial de Castelhanos, que promoveu o 7º Festival da Moqueca Capixaba no último final de semana. Disse que o evento teria sido muito bem organizado e levou muita gente ao local. Lamentou o fato de ter recebido a informação de um quase afogamento em Castelhanos, então, que faria uma indicação na próxima semana, solicitando a criação de um processo seletivo para a contratação de guarda vidas, especialmente pela aproximação do verão. Finalizou parabenizando a Guarda Civil Municipal pela passagem dos seus 15 anos. Disse que em 2008 quando o saudoso Edival Petri sonhava com a guarda, já sabíamos da importância que ela teria no município. Disse que a Guarda conta hoje com um grande número de efetivos e que todos sabem do trabalho, da importância e da parceria que ela tem com a Prefeitura. Disse que recentemente teria feito uma indicação para que o município estude a possibilidade de promover um concurso público para aumentar o número de Guardas no município, porque virão as aposentadorias e é preciso treinar pessoas novas para atender o município de Anchieta. Parabenizou a Guarda, a segurança no município de Anchieta e a Prefeitura, em nome da guarda, por esse serviço prestado à população. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que se fizesse a leitura dos projetos constantes da Ordem do Dia, a saber: **Projeto em 1ª Discussão: Projeto de Lei 52/2023** – Altera a Lei Municipal nº 789/2012, de sautoria do Poder Executivo; **Projetos em Votação: Projeto de Lei nº 25/2023** – Dispõe sobre autorização para o Poder Executivo leiloar bens imóveis do patrimônio municipal e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo, com uma Emenda Supressiva ao item 31 do anexo I, de autoria da vereadora Marcia, uma Emenda Aditiva ao art. 1º e uma Emenda Modificativa ao § 1º do art. 1º, ambas de autoria dos vereadores Renato Lorencini, Cleber Oliveira, Nilton Cezar, Pablo Florentino, Rodrigo Semedo e Terezinha Mezadri; **Projeto de Lei nº 45/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Walter José Muniz), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 46/2023** – Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Edyr Franco de Azevedo), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 51/2023** – Cria o Programa Social “Anchieta Cidadã” destinado a ações de transferência de renda, de autoria do Poder Executivo com Emendas Modificativas ao Art. 2º, § 1º, II e ao Art. 9º, § 3º, II, ambas de autoria da vereadora Marcia Cypriano; Emenda Modificativa ao Art. 6º de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos e Emendas Modificativas ao Art. 1º, § 2º e ao Art. 2º, § 1º, II, ambas de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra o vereador Sergio Luiz e falou das Emendas apresentada pela Comissão de Justiça ao Projeto de Lei nº 51/2023. Disse que em conversa com a Secretaria de Assistência Social e com o Governo, verificou-se que faltou incluir no Projeto que a transferência do Governo seria tanto para as pessoas que recebem o auxílio do Governo Federal quanto do Governo Estadual, visto que é esse o objetivo do Projeto e, como não foi incluído, a Emenda foi apresentada ao art. 1º. Ressaltou que ela não

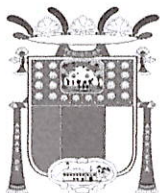


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

altera valores, somente os critérios, por isso a Casa pode apresenta-la sem risco de causar prejuízo ao erário e a municipalidade. Quanto a Emenda apresentada aos Arts. 2º e 9º do projeto, disse que ela visa igualar aos valores do Governo Federal, cuja renda per capita do Bolsa Família é de R\$ 210,00 (duzentos e dez reais) e o projeto apresenta o valor de R\$ 178,00 (cento e setenta e oito reais). Disse que se trata de uma complementação dos benefícios Federal e Estadual. De acordo com a Emenda apresentada *"a família deverá possuir renda per capita compatível com a renda per capita do Programa Bolsa Família do Governo Federal, considerando os dados contidos no Cadastro Único"*. Disse que a modificação também não causará danos ao erário. Quanto ao artigo 9º, disse que também faz referência à renda per capita e renumera os artigos que vieram repetidos no projeto, fazendo sua correção. Ressaltou que a Emenda é muito parecida com a proposta pela vereadora Marcia, salvo dispositivo referente à renda per capita. Em relação ao Projeto de Lei nº 25/2023, disse que o município não precisa ter tanto patrimônio e que ele hoje é a maior imobiliária, pois tem bastante terrenos. Disse que dependendo do tamanho e de onde o terreno se encontra não há como a municipalidade fazer nenhuma obra nele, ou seja, o bem fica parado, sem cobrança de IPTU e não rendendo nada. Disse que o leilão é válido pois faz a roda da economia girar e que em 2019 foi aprovado sim um projeto autorizando o Executivo a leiloar bens imóveis, porém, o leilão só aconteceu em 2020, portanto, após a eleição. Disse que o leilão foi para 60 (sessenta) imóveis, mas só foram comercializados 18 (dezoito), rendendo pouco mais de R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais). Ressaltou que a Câmara autoriza, o Executivo promove o leilão, mas não há como saber se o bem será arrematado ou não. Parabenizou os colegas pela iniciativa de apresentarem a emenda. Também fez uso da palavra o vereador Robson Mattos e comentou sobre a Emenda de sua autoria, apresentada ao Projeto de Lei nº 51/2023, dizendo que seu objetivo é para que a Casa possa acompanhar quem está recebendo e quanto está sendo gasto por mês. Disse que o município terá que informar à Casa quem são as pessoas que serão contempladas e quanto pagou no mês, e conclamou os nobres Pares a votarem favorável a ela, visto que estará previsto na Lei uma transparência ainda maior. Na sequência, fez uso da palavra a vereadora Marcia e, acerca do Projeto de Lei nº 51/2023, disse ter apresentado uma Emenda ao Art. 2º, § 1º, II (fez a leitura) dizendo entender que se a renda for no valor de R\$ 178,00 (cento e setenta e oito reais) pouquíssimas pessoas serão beneficiadas. Disse que o objetivo do projeto deveria ser o de beneficiar as pessoas que estão cadastradas no CRAS do município, pois muitas precisam do benefício, e que sua preocupação é a de que não atenda todas as pessoas em extrema necessidade e em necessidade. Sobre o Projeto de Lei nº 52/2023 convidou aos servidores efetivos, aposentados e pensionistas do município a virem para Câmara, vez que não se pode permitir que, mais uma vez, seja usurpado dos cofres do IPASA um empréstimo novamente, o que já foi feito em 2021 e 2022. Disse que é preciso bastante atenção porque o futuro não é tão certo e a municipalidade pode não conseguir pagar o IPASA e o servidor é quem ficará sem receber. Disse que sua opinião é a de que o projeto não deva ser aprovado pela Casa e conclamou os servidores a virem para a Câmara, pois o projeto já passa pela primeira discussão. "Fiquemos fortes para que esse projeto de lei não avance". Em seguida, não havendo mais vereadores que desejassem falar a respeito dos Projetos em pauta, o Sr. Presidente submeteu à

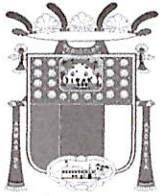




Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

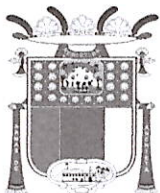
votação do Plenário os Projetos de Lei nºs. 045/2023 e nº 046/2023, de autoria da vereadora Marcia e ambos foram aprovados por unanimidade do Plenário. A vereadora usou da palavra e agradeceu a presença dos representantes da Associação de Moradores do Bairro Benevente. Disse que a maioria das ruas do Bairro não tem nome oficial e que é importante dar o nome das pessoas que tiveram importância naquele Bairro, naquela comunidade. Em seguida, usou da palavra o vereador Serginho e sugeriu a votação em bloco das Emendas ao Projeto de Lei nº 51/2023, por autor, o que foi aprovado pelo Plenário. Desta forma, foram submetidas à votação do Plenário as Emendas Modificativas propostas pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 51/2023 e ambas foram aprovadas por unanimidade do Plenário. Na sequência, as Emendas Modificativas apresentadas pela vereadora Marcia foram submetidas à votação do Plenário e foram rejeitadas pelo Plenário por 08 (oito) votos contrários e 02 (dois) votos favoráveis dos vereadores Robson Mattos e Marcia Cypriano. O vereador Robinho justificou seu voto dizendo que a intenção da vereadora foi extremamente prudente, porém, que a Emenda apresentada pela Comissão (vereador Serginho) teria ficado melhor, visto que relacionou ao Governo Federal, portanto, quando houver alteração no Governo Federal, automaticamente haverá uma alteração no projeto também (o vereador justificou seu voto, mas acabou votando favorável a Emenda da vereadora). Também justificou seu voto o vereador Serginho dizendo que a Emenda da Comissão teria ficado praticamente igual a da vereadora, porém, a diferença estava relacionada à renda *per capita* e, como ela abarcaria o valor de pouco mais de R\$ 300,00 (trezentos reais) traria uma despesa a mais para a municipalidade, o que iria de encontro a limitação dos vereadores. Disse que, infelizmente teria que ser contrário à Emenda por causa deste dispositivo, por causa desta limitação constitucional. Também justificou seu voto o vereador Renato Lorencini dizendo que a emenda da vereadora foi muito bem feita, porém, que a emenda da Comissão não fixa um valor, portanto, a hora que o Governo Federal mudar, a lei municipal não precisará ser mudada, ela acompanhará. Disse ser contra a emenda da vereadora Marcia para não haver duplicidade, uma vez que votou favorável aquela proposta pela Comissão, pois está mais completa, porém, a vereadora estará sendo atendida, da mesma forma, pela emenda proposta pela Comissão. O vereador Rodrigo também usou da palavra e disse que, conforme dito pelos colegas, a emenda da Comissão é mais completa e sem vícios, e supriria as necessidades da vereadora Marcia, por isso seu voto foi contrário. Também usou da palavra o vereador Niltinho e disse que seu voto contrário não era pessoal, mas apenas para não haver contradição, uma vez que há uma complementação maior na emenda apresentada pela Comissão. O vereador Edinho também usou da palavra e disse que, mediante as explicações dos colegas, quanto a propositura da emenda da Comissão e, embora a emenda da vereadora tenha sido muito envolvente para o social, votaria contra, acompanhando os demais colegas. Na sequência, a vereadora Marcia justificou seu voto dizendo que até ¼ do salário mínimo não havia fixado valor nenhum em sua emenda, visto que ele já acompanha o do Governo Federal. Disse que o salário mínimo pode ficar congelado por dois ou três anos, portanto, não estaria criando despesa nenhuma para o município e sim oportunidade para as famílias carentes. Ressaltou que o projeto estaria limitando o número de pessoas que receberão o auxílio e que queria ver, no ano que vem, às pessoas batendo à



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

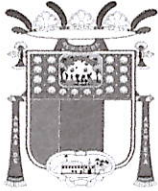
porta querendo o auxílio que não terá, porque ele será muito limitado. Logo após, a Emenda Modificativa proposta pelo vereador Robinho foi submetida à votação do Plenário e ela foi aprovada por unanimidade. A vereadora Marcia justificou seu voto dizendo que a emenda do vereador é muito pertinente e que estaria torcendo para ela dar certo. Lembrou que em 2019 foi aprovada uma Lei na Casa, proposta pelo vereador Cleber, que obriga a ser disponibilizado no portal da transparência da Prefeitura todas as atas dos Conselhos do município e tudo que ficou decidido em reunião e até hoje ela não é cumprida, pois não se encontra nada disso lá. Ressaltou que estaria torcendo para que a Secretaria de Assistência Social realmente preste todas as informações. O vereador Robinho também usou da palavra e agradeceu os colegas pela aprovação de sua emenda, lembrando que as informações não virão para ele, mas sim para a Casa e que o Presidente terá legitimidade para cobra-las, caso não cheguem. Em seguida, foi submetido à votação o Projeto de Lei nº 51/2023 e ele foi aprovado, com redação final, por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção, da vereadora Marcia Cypriano. Usou da palavra o vereador Serginho e agradeceu os vereadores pela aprovação da emendas, também parabenizou seus autores. Disse que se trata de um benefício social e que todo benefício social é eventual e não *ad eternum*. Disse que o Estado tem que dar suporte sim às famílias em extrema vulnerabilidade, mas também tem que procurar tira-las dessa situação, transformando em oportunidade. Usou da palavra o vereador Renato e esclareceu que o projeto trata de um benefício social no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) mensais para as famílias inscritas no Cadastro Único e parabenizou a gestão pelo passo para dar as mãos a quem precisa. Ressaltou que não se trata de um projeto para toda população de Anchieta, mas para aquelas que estão vivendo a vulnerabilidade, a extrema pobreza e a pobreza, conforme dito pela vereadora Marcia. Disse que ainda temos gente que precisa da mão do município para sair dessa situação e correr atrás de um emprego, buscar sua emancipação e voltar a viver tranquilamente. Ressaltou que, enquanto as pessoas precisarem da mão do município, os vereadores estarão aqui para ajudar pois é para isso que estão aqui. Disse que, inicialmente, o benefício alcançará 500 (quinhentas) famílias, metade das que já vem sendo atendidas pelo Governo Federal, além da ajuda do Governo Estadual, portanto, o valor poderá complementar junto com a cesta básica e outros benefícios que o município tem, para que a pessoa saia dessa condição. Disse ter cobrado também, da Secretaria de Assistência social, que o outro “braço” também funcione, que é o braço da capacitação, da geração de emprego e renda, da inclusão, pois trará emancipação e dignidade a essas pessoas. Parabenizou à gestão e à Câmara, que mais uma vez se coloca ao lado da população de Anchieta. A vereadora Marcia também justificou seu voto dizendo que o senso de 2023 identificou que 5% (cinco por cento) da população de Anchieta tem renda zero, ou seja, mais de mil e seiscentas pessoas. Disse que esse projeto de Lei não atenderá todas as pessoas que precisam desse benefício e que todos perceberão assim que a primeira remessa começar a ser paga. Ressaltou que a autonomia das pessoas realmente deve acontecer, quando há emprego na cidade, quando há oportunidade, quando há empresas que as oportunizam, porém, não é o que acontece e por isso não iria “pecar”, por isso absteu-se. O vereador Niltinho também usou da palavra e parabenizou a administração por entrar com o pé direito e querer que realmente aconteça, independente de qualquer questão política. Disse



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

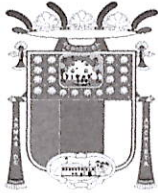
ter certeza absoluta que o benefício não atingirá todas as famílias que precisam, mas que também tem certeza absoluta de que com a capacidade técnica da Assistência Social e a capacidade de avaliar cada pessoa que esteja em extrema pobreza já estará alcançando um objetivo. O vereador Edinho também justificou seu voto dizendo que o Secretário de Assistência Social, juntamente com sua equipe, esteve nesta Casa prestando diversas informações a respeito desse Programa Social e que, da mesma forma, também o Prefeito esteve nesta Casa no dia em que encaminhou o Projeto, que entende ser algo importante para uma camada da sociedade. Disse que, conforme já dito pelos colegas, almeja que essas pessoas possam não necessitar, vez que moramos num município que tem fama de rico e, portanto, queremos inclusão social, através da emancipação das pessoas, através da geração de emprego, de renda e de autonomia, conforme dito pelo vereador Renato. Ressaltou que quando as pessoas tem isso elas não precisam de programa social, porém, no momento, para socorrer aqueles que necessitam, é preciso aprovar o projeto e até ampliá-lo, quando necessário. Disse que, conforme a emenda do vereador Robinho, a Casa terá, todos os meses, as informações das pessoas que receberão o benefício e poderão monitorar se está sendo a contento. Parabenizou o município pela ação. Após estas palavras, o Sr. Presidente também parabenizou a administração pela ação, rogando que as pessoas façam bom uso. Deixou o Executivo de sobreaviso que, ao sancionar a Lei, fizesse um momento com esta Casa de Leis, visto que se trata de um projeto que veio com uma certa urgência e o Plenário, em momento algum, teve dificuldade de colocá-lo em votação. Disse que se trata de uma construção do Executivo, porém, o Legislativo teve o papel fundamental de aprova-lo. Pediu que o Executivo possa sempre estar construindo numa parceria, em benefício da população. O vereador Serginho também agradeceu os colegas por entenderem e por terem aprovado a dispensa de interstício do projeto. Ressaltou que a questão do IBGE é extremamente declaratória, portanto, o benefício que será dado pela a municipalidade é um complemento daquele que já é recebido. Disse que as famílias recebem a cesta básica, mas ela é composta de produtos fechados e as vezes há famílias com crianças que precisam de um biscoito ou um chinelo e elas poderão comprar, elas não ficarão restritas aos produtos alimentícios, além das contas de água e luz que também poderão ser pagas com esse benefício. Agradeceu os vereadores pela compreensão e por aprovarem o projeto, que será de grande valia. Logo após, o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário à Emenda Supressiva ao item 31 do anexo I, do Projeto de Lei nº 25/2023, proposta pela vereadora Marcia e ela foi rejeitada pelo Plenário com 09 (nove) votos contrários e 02 (dois) votos favoráveis dos vereadores Renan e Marcia. A vereadora Marcia esclareceu que no projeto de lei nº 25/2023 há 70 (setenta) terrenos para serem leiloados e que um deles diz respeito ao lote de pouco mais de oito mil metros quadrados, que foi desapropriado para a construção da rodoviária do município. Disse que se trata de um terreno enorme, localizado na Ponta dos Castelhanos, do qual tiveram a coragem de colocá-lo para ser leiloado. Ressaltou que teria apresentado a emenda supressiva na tentativa de salvar a citada área onde seria construída a rodoviária. Na sequência, o vereador Edson Vando solicitou a prorrogação da sessão, por mais quinze minutos, para conclusão dos trabalhos. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Em seguida, foi submetida à votação a Emenda Modificativa ao § 1º do Art. 1º do Projeto de Lei nº



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25/2023, proposta pelos vereadores Renato, Cleber, Niltinho, Pablo, Rodrigo e Tereza e ela também foi rejeitada por 07 (sete) votos favoráveis e 04 (quatro) votos contrários dos vereadores Edinho, Niltinho, Marcia e Renan. Logo após, foi submetida á votação a Emenda Aditiva ao Art. 1º do projeto de Lei nº 25/2023, proposta pelos vereadores Renato, Cleber, Niltinho, Pablo, Rodrigo e Tereza e ela foi aprovada pelo Plenário com 08 (oito) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos vereadores Marcia Edinho e Renan. Na sequencia, foi submetido à votação o Projeto de Lei nº 25/2023 e ele foi aprovado pelo Plenário com, Redação Final, por 09 (nove) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos vereadores Edinho e Marcia. O vereador Serginho usou da palavra e parabenizou os colegas pelas emendas e por trazer mais transparência ao projeto. Disse que todos são sabedores de que o Tribunal de Contas, assim como outro leilão, participou ponto a ponto e não foi a toa que não houve nenhuma contestação. Disse respeitar os posicionamentos, mas não poderia deixar de falar que a municipalidade já tinha uma desapropriação para construção da rodoviária, na Guanabara, mas foi cedido para o Corpo de Bombeiros e que é normal que depois haja outra, afinal, cada gestor faz o que acha que é certo e o que lhe convém. Disse não entender que seja dilapidação do patrimônio público porque os bens serão leiloados, eles não estarão sendo dados, muito menos cedidos a ninguém. Novamente o vereador Edson Vando solicitou a prorrogação da sessão por mais quinze minutos, para conclusão dos trabalhos e o pedido foi aprovado pelo Plenário. Em seguida, fez uso da palavra a vereadora Marcia e disse que o projeto autoriza o Poder executivo leiloar bens imóveis do patrimônio municipal, onde serão leiloados em torno de 10 (dez) lotes em Iriri, 18 (dezoito) lotes em Anchieta, 14 (quatorze) em Castelhanos e em torno de 39 (trinta e nove) lotes em Ubu. Disse que na mensagem encaminhada pelo Prefeito ele diz que *"a arrecadação dos recursos permitirá que o Executivo realize ações voltadas para a melhoria dos serviços públicos, verdadeira função da administração"*, só que a saúde está péssima e muitos outros serviços não funcionam no município. Disse que a mensagem diz ainda *"solicitamos autorização para leiloar 70 (setenta) áreas estimadas a arrecadar R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais)"* e que a área destinada a rodoviária, onde poderá ser construído o que o Prefeito quiser, porque é ele quem manda, é uma área nobre, portanto, um absurdo ser leiloada porque ela foi avaliada em três milhões de reais. Disse que, segundo a mensagem, *"novos lotes poderão, posteriormente, ser leiloados"* e que isso é um absurdo, uma verdadeira dilapidação do patrimônio público, portanto, não participaria disso porque é totalmente contrária a leiloar terrenos do município. Também usou da palavra o vereador Rodrigo e disse ser favorável ao projeto porque no município há muitos lotes, aparentemente, sem utilidade nenhuma. Disse que a cidade realmente precisa de uma rodoviária, visto que é uma cidade turística, porém, conforme dito pelo vereador Serginho, o município tem autonomia para desapropriar áreas para sua construção, assim como já existe uma área demarcada no Bairro Nova Anchieta para a construção de 23 (vinte e três) casas populares, além de 12 (doze) na comunidade de Limeira, em parceria com o Deputado Marcus Vicente. Disse que se o recurso do leilão for aplicado em benefícios para a cidade, com certeza será bom para todos nós. Também fez uso da palavra o vereador Edson Vando e disse que já havia anunciado, desde o ano passado, que votaria contra esse projeto, o que o fez por coerência, porém, que respeitando o voto e o posicionamento de cada um. Disse



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que embora sabendo que alguns imóveis realmente podem não ser utilizados, de imediato, pelo município, é contrario ao leilão de bens imóveis, sobretudo alguns terrenos já mencionados pelos colegas. Disse que, obviamente, o município tem outras fontes de arrecadação importantes, então, que ele poderia mudar de idéia, mas não poderia mudar de princípios. Após estas palavras, não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando a todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente



PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente



ÂNGELA MARCÍA CYPRIANO ASSAD
Secretária